

## CAIXA

Campanha 'Queremos Saúde', Caixa tem atividades na região. Pg 2

## CONQUISTA

Reivindicação da categoria, Bradesco abre inscrições para pessoas com TEAt. Pg 3

## SINDICATO NA LUTA

Mesa discute saúde e condições de trabalho dos bancários. Pg 3

# **NB** NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1177 • 06/MAIO/2025 •



Caixa.....

## EM DEFESA DO SAÚDE CAIXA!

*Atividades em agências de Santo André e São Bernardo reivindicam plano de saúde de qualidade e que não seja excludente*

Os últimos dias foram de intensa mobilização pelo Saúde Caixa, com atividades nas agências da região. As manifestações fazem parte de ação nacional desenvolvida pelas entidades que representam os empregados do banco público, entre as quais os sindicatos.

A ideia é divulgar a campanha “Queremos saúde, Caixa” para ampliar a conscientização sobre os impactos do teto de custeio de 6,5% imposto à Caixa e a urgência

de medidas para fortalecer o Saúde Caixa. A limitação compromete o equilíbrio financeiro do plano e tem gerado aumentos sucessivos nas contribuições dos usuários, além de dificultar a manutenção do modelo 70/30 previsto no Acordo Coletivo.

As diretoras do Sindicato Inez Gardinovic e Juliana Teles participaram das ações em agências do banco nas cidades de São Bernardo e Santo André. Elas conversa-

ram com os empregados e distribuíram o jornal Avante.

Além do fim do teto, a campanha também reivindica o credenciamento de mais profissionais e especialidades médicas, uma demanda antiga dos usuários. “Lutamos por um Saúde Caixa que não seja excludente, com mais qualidade, mais credenciados e transparência”, aponta Inez.

**Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.**



Banco do Brasil .....

## ENTIDADES REIVINDICAM SOLUÇÃO PERMANENTE PARA CUSTEIO DA CASSI

*Negociação avançou com propostas baseadas em nova resolução CGPAR*



A segunda rodada de negociações sobre o custeio da Cassi foi realizada em 22 de abril passado, com a participação das entidades representativas dos associados e da direção do Banco do Brasil. Foram apresentadas as premissas aprovadas pelas entidades representativas com base na recente publicação da Resolução CGPAR nº 52/2024, que permite ao patrocinador assumir até 70% da contribuição para os planos de saúde. A proposta da comissão é de

que o BB assumira essa proporção de 70% no modelo de custeio a ser definido, ficando os 30% restantes sob responsabilidade dos associados. Outro ponto destacado pela comissão foi a retomada da contribuição do banco no período pós-laboral para os funcionários admitidos a partir de 2018, quando passou a valer a antiga resolução CGPAR nº 42 — agora revogada pela nova norma. A representação dos associados também propôs que o custeio admi-

nistrativo da Cassi seja integralmente assumido pelo banco e sugeriu que o BB considere uma contribuição adicional sobre o lucro líquido da instituição, com a garantia de que tal medida não impacte negativamente o percentual destinado à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores.

Uma nova rodada de negociação foi agendada para o dia 13 de maio.

**Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.**

Bradesco .....

## CONQUISTA: BANCO ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM TEA

*Programa de aprendizes é resultado direto da mobilização e das reivindicações apresentadas*

Como desdobramento das pautas debatidas durante a Campanha Nacional 2024, o Bradesco anunciou em abril um programa de treinamento e recrutamento voltado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa é uma conquista dos trabalhadores bancários, fruto da luta coletiva e da pressão exercida pelo movimento sindical por mais inclusão, diversidade e respeito dentro do setor financeiro.

Nesta primeira fase, o programa selecionará 25 aprendizes, sem limite

de idade, que atuarão em regime 100% presencial. Para o movimento sindical bancário a iniciativa é um marco no avanço por mais diversidade. As inscrições vão de 14 de abril a 14 de maio e podem ser feitas escaneando o QR Code abaixo:



Mesa

# SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM PAUTA

Movimento sindical cobra da Fenaban propostas concretas para combater o adoecimento na categoria



A saúde e as condições de trabalho dos bancários e bancárias foram a pauta da Mesa de Saúde entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) em 25 de abril. O presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, participou do encontro. A entidade, ao lado da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que integra o Comando, cobrou soluções urgentes para o crescente adoecimento da categoria.

A reunião debateu as Normas Regulamentadoras 1 e 17. A NR-1 determina que as empresas devem identificar, avaliar e controlar riscos psicossociais, como estresse, assédio moral e burnout. Já a NR-17 estabelece parâmetros para adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, promovendo saúde e bem-estar no ambiente laboral. Também foi discutida a elaboração de uma cartilha com orientações

sobre o que caracteriza o assédio, o que define um ambiente de trabalho saudável e como os trabalhadores podem identificar e reagir a situações de violência organizacional. Os bancos informaram que vão apresentar a cartilha em até 90 dias.

O movimento sindical, por sua vez, comprometeu-se a elaborar uma proposta de cartilha com fluxo e orientação para os trabalhadores em caso de necessidade de afastamento por motivos de saúde, além de reivindicar acesso às informações das pesquisas internas feitas pelos bancos, a fim de sugerir medidas preventivas com base em dados reais.

Um ponto de divergência foi a postura da Fenaban ao não reconhecer que o ambiente de trabalho nos bancos é fator determinante para o aumento de casos de doenças psicossociais entre os trabalhadores. “É uma postura inadmissível, porque os assédios e as metas abusivas estão presentes

no dia a dia e comprovadamente adoecem. É preciso que os bancos reconheçam esse cenário e atuem para transformá-lo num ambiente de trabalho saudável, como reivindicamos”, apontou o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Ele lembra que as NRs servem para regular e trazer proteções, nesse caso, a grupos de trabalhadores afetados em sua saúde. “Em relação à NR 1 eles (os bancos) têm que fazer o mapa de risco psicossocial e trazer propostas que neutralizem e eliminem os riscos, porém não admitem que a meta adoce. Em outras NRs de setores produtivos, por exemplo, é aferido nível de ruído em decibéis; em outros a quantidade de torques (apertos) numa linha de montagem, para identificar aquilo que prejudica a saúde do trabalhador e eliminar essas situações, seja pela implementação de EPIs (equipamentos de proteção individual) ou outras políticas. Mas na realidade da categoria os dados mostram que o adoecimento

decorre de um fator: a “meta”. E a meta é uma produção intangível de dispêndio da força de trabalho. Os bancos aumentam todos os anos e não há uma dosimetria entre o que é suportável”, comparou.

Acompanhe os desdobramentos desse debate no site do Sindicato.

### Saúde dos Bancários

- Em 2024 foram registrados 168,7 mil afastamentos acidentários no Brasil. Desse total, 2,81% ocorreram na categoria bancária.
- Afastamentos previdenciários somaram quase 2,2 milhões no período, sendo 1,12% de bancários.
- Doenças mentais e comportamentais são a principal causa de afastamento entre bancários: em 2024, representaram 55,9% dos afastamentos acidentários na categoria e 51,8% do total de afastamentos previdenciários.

Fonte: Plataforma Smartlab, com base em registros do INSS

Esporte

# MAIO MARCA DISPUTA FINAL DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SINDICATO

Encerramento está previsto para o último dia do mês; saiba como foi a segunda rodada

A segunda rodada do campeonato de futebol society do Sindicato foi realizada no último 26 de abril no Centro de Treinamento Desportivo Best Ball, em Santo André.

O resultado dos jogos foi: A Taxa é Nossa x Borussia ABC (8x6); Jeremias x Schalk 237 (6x3); On Fire Santander x Jardim Conceição FC

(6x5) e Bancários do ABC x Guerreiros do BB (5x0).

Com isso, a classificação geral é a seguinte: Bancários do ABC e On Fire Santander – 6 pontos cada; Schalk 237, Borussia ABC, Jeremias e A taxa é nossa FC - 3 pontos cada, sendo que Guerreiros do Banco do Brasil e Jardim Concei-

ção FC não pontuaram.

Os artilheiros são Roberth Alisson Nunes (Schalk 237) e Vinicius Stanagl Bernardes Costa (A Taxa é Nossa), com cinco gols cada; Gabriel Arruda C. de Carvalho (Bancários do ABC), Jonathan Aparecido Lacerda Santos (Borussia ABC); Pedro Augusto F. Canapi (Schalk 237)

e Wesley Carvalho da Silva (A Taxa é Nossa) com quatro gols cada, e Alexandre Pimenta da Silva (Bancários do ABC) e Diogo S. Lima (Jd. Conceição FC) com três gols cada. A final está prevista para 31 de maio – **acompanhe os resultados pelo site e redes sociais!**

Primeiro de Maio

# BANCÁRIOS PRESENTES NAS CELEBRAÇÕES DO DIA DO TRABALHADOR

*Manifestação voltou a acontecer em São Bernardo, no Paço Municipal; entre as bandeiras, a isenção do IR a quem ganha até R\$ 5 mil*

O Dia do Trabalhador, 1º de Maio, reúne historicamente a classe trabalhadora para demonstrar sua mobilização e apresentar suas reivindicações. Organizadas em sindicatos, inúmeras categorias mostram sua força em atos públicos, num encontro que reúne luta e festa.

E nesse ano, não foi diferente: nosso Sindicato esteve presente à comemoração em São Bernardo, no Paço Municipal, um local também histórico que remete à organização da classe trabalhadora brasileira e

à retomada as ações pelo restabelecimento da democracia.

“Desde meados dos anos 1990 nosso Sindicato assumiu seu papel de Sindicato-cidadão, na defesa dos direitos dos bancários e de todos os trabalhadores brasileiros. Fazemos a luta todos os dias, e somos pioneiros em discutir e avançar em questões como o combate aos assédios sexual e moral, à violência contra as mulheres e pela igualdade de ascensão profissional e salários, além dos itens econômi-

cos”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Nesse ano, o Primeiro de Maio destacou bandeiras nacionais como a isenção do imposto de renda a quem ganha até R\$ 5 mil mensais e na PLR e o fim da escala 6x1, além de uma justiça tributária que cobre dos mais ricos e não penalize os mais pobres. “Vamos juntos buscar nossos direitos e novas conquistas, num Brasil democrático e mais igualitário!”, destacou Gheorge.



*Marcha em Brasília*

# CUT E DEMAIS CENTRAIS ENTREGAM PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA AO PRESIDENTE LULA

*Sindicato participou da atividade na capital federal em 29 de abril*



A CUT e demais centrais sindicais entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a pauta de reivindicações da classe trabalhadora. Entre outras demandas urgentes, quatro se destacam: a redução da jornada de trabalho sem redução salarial; o fim da escala 6 x 1; a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a taxa-

ção dos super-ricos. A entrega do documento integrou a agenda de mobilização em Brasília. Milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, organizados pela CUT, centrais e entidades filiadas (confederações, federações e sindicatos) participaram da Plenária da Classe Traba-

lhadora e, logo após, da caminhada na Esplanada dos Ministérios.

Além dos itens centrais a pauta é composta por outros 26 tópicos subdivididos em três grandes temas: Sindicatos, legislação e direitos trabalhistas (com 13 tópicos); Direitos básicos (com 3 tópicos) e Políticas de desenvolvimento e promoção da justiça social (com 10 tópicos) – leia detalhes no link <https://bit.ly/pautaclassetrabalhadora>.

Para o diretor de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira, a marcha atingiu seu objetivo e, mais uma vez, demonstrou a organização da classe trabalhadora e a defesa da democracia brasileira.

